



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e quarenta e nove minutos, deu-se início no Teatro Municipal de Araruama, situado na Praça Antônio Maria Raposo, s/n, Centro - Araruama – RJ, a Primeira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin, Suplente Representante Nível Central, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, a Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL e a Sra. Simone Gomes Portugal, Auxiliar Administrativo da SE-CIR/BL; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sra. Cláudia Nazaré Tavares do Amaral Couto, Secretária Municipal de Saúde de Araruama, Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama Sra. Márcia Santos, Suplente da SMS de Armação dos Búzios, Sr. Antônio Carlos de Oliveira, Secretário Municipal de Saúde de Arraial do Cabo, Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, Sr. Ibson Carvalho Dames Junior, Secretário Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu, Sr. Kaique Sarzedas Espindola, Suplente da SMS de Casimiro de Abreu, Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, Sra. Adriana Moutinho, Suplente da SMS de Iguaba Grande, Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, Sra. Francislene Dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia, Sra. Fernanda Campos Rodrigues, Suplente da SMS de Saquarema. A Plenária contou com a presença da Sra. Karin Netto de Castro, Coordenadora da CREG/BL, e da Sra. Mônica Vieira Gonçalves, Assessora de Planejamento da SMS Cabo Frio **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, do **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença da Sra. Karin Netto de Castro, Coordenadora da CREG/BL, da Sra. Ana Paula Duarte, Diretora de Vigilância em Saúde da SMS Saquarema, dos Representantes da Superintendência de Unidades Próprias Sra. Gisela Mirenda, Sra. Patrícia Santanna, Sr. Anderson Fagundes e da Coordenação de Urgência e Emergência e Sr. Eduardo Lenine. **A Plenária contou com a presença da representação do nível central da SES e de nove Secretarias Municipais de Saúde, sendo seis Secretários de Saúde (municípios de Araruama, Arraial do Cabo, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia e Rio das Ostras).** A Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL dá boas vindas a todos e inicia a reunião informando que a Sra. Márcia Freitas justificou não poder estar presente nesta Plenária. E que a Suplente da Representante de Nível Central, Sra. Karen Felix teve dificuldades com o serviço de transporte da SES, razão pelo qual chegará atrasada. A Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL agradeceu ao Município de Araruama, que cedeu o espaço para a realização da reunião e inicia informando que considerando a presença dos representantes da Superintendência de Unidades Próprias de da CURGE/SES a reunião será iniciada pelos itens 1 e 2 dos informes. **II. Informes: 1. Rede de Urgência e Emergência: indicação de representante de cada um dos municípios para compor o Grupo Condutor Regional da Rede de Urgência e Emergência - discussões para formatação, implantação e implementação do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência (CURGE/SES). 2. Preenchimento da Grade de Referência para RUE(CURGE/SES).** Foram feitas as apresentações da Sra. Gisele, Sr. Eduardo Lenine, Sra. Patrícia e Sr. Anderson, Representantes da Coordenação de Urgência e Emergência. Sra. Gisela fala sobre a essencialidade do Plano de Urgência e Emergência e da importância de uma Grade de Referência bem elaborada. Ela fala aos Secretários de Saúde que a partir dessa grade eles poderão avaliar o que de fato é necessário para nortear algumas ações. Sr. Eduardo Lenine, inicia com uma apresentação sobre a Rede de Urgência e Emergência, explicando passo a passo como ela funciona e ressaltando que o Plano de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

Urgência e Emergência tem que ser a base para discussão para a construção dessa Rede. Ele fala da Rede de Atenção à Saúde, fala das primeiras Portarias, datadas de 2003, previstas no Ministério da Saúde, e fala que a partir de 2011 houve um acréscimo muito significativo para a construção da Rede de Urgência e Emergência. Sr. Eduardo Lenine fala das características da Rede de Atenção à Saúde e dos objetivos dessa Rede, incluindo o compartilhamento do compromisso orçamentário e econômico, pois a partir dela o recurso orçamentário será mais bem utilizado, sem desperdícios, pois o paciente é encaminhado para o local correto e de maneira correta, o que elimina desperdícios. Sr. Eduardo Lenine fala da importância de se criar uma Rede de cuidados também. Ele fala da Portaria 1600, que Reformula a Política de Atenção da Rede de Urgência e Emergência. Sr. Eduardo Lenine fala das Portarias de Consolidação 03 e 06, que são fundamentais para os Secretários de Saúde e técnicos, pois estas agregam todos os assuntos referentes à Urgência e Emergência. Ele informa também sobre a Portaria 10, que fala sobre as Unidades de Pronto Atendimento Ampliado. Sr. Lenine fala sobre o início da implementação dos Planos de Urgência e Emergência implantados no Rio de Janeiro. Onde o início se deu pelas regiões Metropolitanas I e II, a partir de 2012, com financiamento do Ministério da Saúde. Após, veio à região da Baía de Ilha Grande, depois as Regiões Centro Sul e Médio Paraíba, no ano de 2015. Em 2016, as regiões Serrana e Norte. As regiões Noroeste e Baixada Litorânea são as únicas regiões do RJ que não possuem ainda um Plano de Urgência e Emergência. Sr. Eduardo Lenine continua sua fala demonstrando todo fluxograma que envolve a Rede de Urgência e Emergência, e fala da Central de Regulação 192. Fala do SAMU, que é um dos pilares para o funcionamento da Rede de Urgência e Emergência. Ele explica o fluxo das Linhas de cuidado de IAM, AVE e Trauma, e fala da importância da Atenção domiciliar, que é o final da Linha de Cuidados. Ele ressalta que o Plano de Urgência e Emergência define onde ficam os componentes para que os municípios possam pleitear o recurso ao Ministério da Saúde. E fala da importância dos municípios já usarem o que já existe, somente organizando melhor o fluxo, sabendo qual a importante porta de



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

entrada para a Região. Sr. Eduardo Lenine observa que a região da Baixada Litorânea tem características de sazonalidade e que isso deve ser levado sempre em consideração na formatação do Plano. Sr. Eduardo Lenine fala das visitas realizadas nas Unidades Hospitalares da Baixada Litorânea, realizadas no ano de 2016, onde pode na época, identificar os pontos fortes e fracos das mesmas. Ele destacou a boa organização dos municípios de Casemiro de Abreu, Iguaba Grande e Armação dos Búzios, a estrutura de Cabo Frio e Rios das Ostras, o tamanho da unidade de Arraial do Cabo e o trabalho dos Postos de Urgência espalhados nos distritos do município de Saquarema, bem importante, porque ele fala que eles ajudam bastante para situações de agravos mais simples. São Pedro da Aldeia e Araruama também foram observados na sua fala. Sra. Gisela fala aos Secretários de Saúde que a Rede de Urgência e Emergência serve como motivação em relação à captação de recursos orçamentários, bem como para aumentar a capacidade dos municípios em salvar vidas. Sra. Suely questiona ao Sr. Eduardo Lenine o que ele achou da região durante suas visitas no ano de 2016. Ele responde que em seu ponto de vista destaca as unidades hospitalares com mais organização as do município de Casemiro de Abreu e de Iguaba Grande, e que o município de Armação dos Búzios também impressionou por funcionar bastante com boa potencialidade. Sr. Maxwel fala da ausência de leitos de retaguarda, e poucas portas de entrada pré-definidas, assim como ausência de leitos de coronário, não definição de uma Rede de AIM e Trauma Torácico. Ele acredita que não há como a Baixada Litorânea se manter sozinha numa Rede de Urgência e Emergência, a não ser que conte com a ajuda de regiões vizinhas, como a Metropolitana II. Sr. Leônidas agradece a todos e fala da deficiência de leitos da região da Baixada Litorânea, porém a região precisa do Plano de Urgência e Emergência, porque a região por não ter ainda um Plano está deixando de captar recursos. Ele sugere que seja estabelecido um cronograma que aponte no Plano as necessidades da região. Sr. Leônidas fala do Hospital de Barra de São João que a princípio funcionará como porta de entrada para cirurgia geral, e que poderá ser colocado no Plano de Urgência e Emergência. Sr. Leônidas fala das 9 (nove)



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ambulâncias que serão doados para os municípios da Baixada Litorânea. Sra. Patrícia se apresenta e observa que cada gestor tem que mandar um representante para compor o Grupo Técnico, e evitar mandar pessoas diferentes a cada reunião, pois essa prática atrasa os trabalhos. Sr. Anderson fala sobre a montagem do Plano, que nem sempre será o ideal, mas é necessário que seja feito, apesar da necessidade de leitos que a região tem. Sr. Anderson fala que isso é um problema do país como todo e não só da Baixada Litorânea, mas que é de suma importância que seja realizada a grade de referência. E ele ressalta que a estabilização do paciente deve sempre ser feita no município que ele estiver e depois seja encaminhado para a Unidade de Referência. Esse fluxo ajuda bastante o SAMU, diz ele. Outra questão salientada pelo Sr. Anderson é que não se pode abrir um SAMU sem que haja um projeto. E alerta que trazer as ambulâncias que serão doadas sem ter uma grade de referência e habilitar uma central de regulação das ambulâncias será uma fonte de gastos para os municípios. Sra. Gisela reforça a fala dele acrescentando que poderá até ser viável o uso das ambulâncias, mas apenas se o município custear, o que na opinião dela seria inviável. Sra. Gisela fala que a construção da grade de referência antes de construir o SAMU é fundamental, e que na sua visão todos os municípios têm que ter o mínimo de estrutura. Sra. Rosimeri fala da falta de leitos e dos remanejamentos para arranjar vagas. Sra. Rosimeri fala da falta de recursos, mas acha necessário que seja aberto o SAMU. Sr. Eduardo Lenine fala que nenhum Plano de Urgência e Emergência foi construído em situação ideal, e que o Plano é exatamente para isso – Planejar, e para construir um cronograma possível de ser realizado. Sra. Natália fala que já temos as indicações para o grupo da Rede de Urgência e Emergência e que faltam apenas as definições para os participantes para a construção da grade de referência. Sra. Suely ressalta a importância de que sejam mandados técnicos representantes que conheçam a questão da grade e que tenham realmente capacidade técnica. Sr. Maxwell sugere que sejam enviados aos gestores todo o material que já foi construído pelo GT/RUE. Sra. Natália informa que irá encaminhar através de e-mail, e solicita que em 05 de fevereiro mandem seus



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

representantes para participar de reunião na sede da CIR/BL, com objetivo de iniciar a construção da grade de referência e convida os representantes da superintendência de Unidades Próprias e da CURGE/SES a participarem da 1ª Reunião do GT RUE de 2018, que acontecerá no mesmo dia da plenária de fevereiro, dia 22/02/2018. A Sr Gisela Miranda e o Sr Eduardo Lenini informam que irão participar e solicitam que a Secretaria Executiva oficialize o convite por email. Sra. Natália agradece aos Representantes da Superintendência de Unidade Próprias e da Coordenação de Urgência e Emergência e dá continuidade a pauta retornando para o item **Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2017.** Sra. Natália pergunta se há alguma consideração a ser feita. Pelos presentes a ata foi considerada pactuada **2. Aprovação da Composição da Câmara da CIR/BL para o ano de 2018.** Sra. Natália fala sobre a preocupação com as pessoas que foram indicadas para comparecerem às reuniões por alguns municípios, e que, porém não têm comparecido. Sra. Natália fala ainda, que os municípios de Armação de Búzios e de Arraial do Cabo, faltam encaminhar as indicações dos nomes. Informa que irá diante das mudanças de alguns técnicos irá solicitar por email as indicações para o ano de 2018. **3. Solicitação de aporte financeiro para Serviço de Oncologia Regional.** Sra. Natália fala que em reunião ocorrida no dia 12 de janeiro, em Cabo Frio, entre o Sr. Secretário de Saúde do Estado e os Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde, o Secretário de Estado, Sr. Luiz Antonio Teixeira Junior solicitou que fosse feita uma nova deliberação regional, solicitando R\$ 40.000(quarenta mil reais) para o aporte do serviço de Radioterapia e de R\$ 150.000(cento e cinquenta mil reais) para o aporte do serviço de Quimioterapia. Sra. Natália informa que as Deliberações já estão prontas para serem entregues. Após as considerações sobre as dificuldades da região em relação aos serviços de oncologia e sobre a reunião ocorrida no dia 12 de janeiro de 2018 os gestores presentes pactuaram a nova solicitação de recursos Sra. Angélica fala que esteve em reunião com a SAECA e que todos os pacientes que estão sendo tratados em Campos irão continuar seu tratamento lá. Ela fala que a Dra. Tatiana, da SAECA está realizando um estudo, para que



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

seja feito de forma adequada o remanejamento dos recursos que estão no município de Campos, e como será dado o início do uso desse recurso na região da Baixada Litorânea, para não haver problemas posteriores. Sra. Rosimeri argumenta que antes de qualquer coisa deve ser feito um controle sério, com protocolos, e que ela quer saber exatamente o que o município de Rio de Ostras poderá utilizar, para que não corra o risco de no futuro o recurso acabar e o município ficar descoberto. **4. Solicitação de ambulâncias básicas.** Sra. Natália informa que em reunião ocorrida no dia 12 de janeiro, em Cabo Frio, entre o Sr. Secretário de Saúde do Estado e os Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde, o Secretário de Estado, Sr. Luiz Antonio Teixeira Junior informou que poderá estar disponibilizando 9 (nove) ambulâncias básicas para auxiliar a região na implantação do SAMU regional. A Sra. Natália fala que durante a última Câmara Técnica foram feitas discussões, e se chegou à conclusão de que não seria adequado fazer uma deliberação solicitando ambulâncias vinculadas à implantação do SAMU, devido a várias questões técnicas. Portanto, se concluiu que seria mais prudente fazer uma Deliberação para aquisição de ambulâncias e após a chegada das mesmas e de acordo com o andamento da Rede de Urgência e Emergência, fazer uma nova Deliberação. Sra. Francislene fala que brevemente deverá ser disponibilizada uma equipe dentro do Pronto Socorro de São Pedro da Aldeia, que funcione similar ao SAMU, pois o Corpo de Bombeiros do município não quer mais realizar esse tipo de atividade de resgate, e ela não terá outra saída. Desta forma, se chegou a um consenso de que as ambulâncias que serão doadas aos nove municípios não serão inicialmente vinculadas ao serviço de SAMU. **3. Planejamento Regional Integrado - Trabalho do Grupo Condutor Regional.** Sra. Natália informa que não houve tempo hábil para fazer alterações na redação do Plano, porém ela fala que o mesmo está bastante adiantado, e que vai aproveitar as informações que serão passadas na Oficina, do dia 25 deste mês na SES, com as demais Secretarias Executivas da CIR, para fazer alguns ajustes na redação do Plano. Sra. Natália fala que seu objetivo é que após a Câmara Técnica já comecem os trabalhos na Matriz do Plano, e que em março, já se inicie a Pactuação do



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

Plano e da Matriz de Trabalho 2018-2021. **4. Situação da Oncologia Regional (CIR/BL).**

Sra. Angélica fala que está aguardando o posicionamento da CIB quanto ao aporte prometido pelo Secretário de Estado e que se o recurso entrar, a porta do serviço de Quimioterapia poderá ser gradativamente aberta aos municípios, respeitando-se a conta física e financeira da PPI de cada município. Sra. Francislene sugere que seja feita uma nova reunião entre os Secretários de Saúde municipais e o Sr. Secretário de Saúde Estadual, para ficar esclarecido sobre a situação do aporte financeiro do serviço de oncologia. Sra. Mônica fala que o montante não é suficiente, segundo estudos realizados, e sugere que os municípios juntamente com o Estado vão ao Ministério da Saúde para revisão de Teto físico e financeiro. Sra. Karin explica que a cota física da região da Baixada Litorânea está muito abaixo da média e ela alerta que quando for pactuada a PPI deverá ser levado esse tema em consideração.

5. Leitos de UTI do Hospital São Miguel (CIR/BL).

Sra. Angélica fala que levou a demanda à SAECA, e que pediu a Sra. Karin que realizasse um levantamento da Regulação de pacientes da região da Baixada Litorânea, encaminhados aos leitos de UTI do Hospital São Miguel. E ficou constatado que todos os municípios da região encaminham pacientes, exceto o município de Rio das Ostras. Sra. Angélica informa que já sinalizou ao prestador que não há mais como pagar com o valor dobrado pelo leito de UTI, conforme vem ocorrendo. Sra. Francislene fala que transfere para o Hospital São Miguel apenas pacientes basais, porém não é o suficiente, pois precisaria transferir os pacientes graves também, porém o prestador não aceita. Sra. Karin ressalta que pacientes com insuficiência renal estão morrendo na fila, dentre outros pacientes em estado grave. Sr. Antônio Carlos fala que só abriria sua UTI em Arraial do Cabo com respaldo do Consórcio, porque sozinho ele não tem condições de abrir. **6. Cirurgias Eletivas na Região (CIR/BL).** Sra. Suely informa que encaminhou aos presentes, através de e-mail, a Portaria 163/201, publicada em janeiro, que dispõe sobre os prestadores que se dispuseram em fazer as cirurgias eletivas no ano de 2017, poderão dar continuidade até julho de 2018. Porém, no mesmo sistema de alcance de média para conseguir o recurso. **7. Emenda Parlamentar SMS Rio das Ostras**



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

(SMS Rio das Ostras). Sra. Natália informa que o item foi solicitado pela SMS de Rio das Ostras. Trata-se do Ofício 001/2018, referente ao informe sobre a Aquisição de Unidade Móvel para Castração de Animais de Pequeno Porte – CASTRA-MÓVEL – Emenda Parlamentar Proposta nº 02341.441.0001/17-706. **8. Emenda Parlamentar SMS Casimiro de Abreu (SMS Casimiro de Abreu).** Sra. Natália informa que o item foi solicitado pela SMS de Casimiro de Abreu. Trata-se do Ofício 776/2017, referente à emenda destinada a reforma parcial do Hospital Municipal Ângela Maria Simões Menezes - Emenda Parlamentar Proposta nº 36000.1548542/01-700. **9. Emendas Parlamentares SMS Armação dos Búzios (SMS Armação dos Búzios).** Sra. Natália informa que o item foi solicitado pela SMS Armação dos Búzios. Trata-se do Ofício 01/2018, referente às emendas destinadas a CONSTRUÇÃO de UBS. Emendas Parlamentares Propostas nºs 11962.7940001/15-002; 11962.7940001/14-003; e 11962.7940001/15-004. **10. Situação Febre Amarela.** Sra. Natália informa sobre o Seminário de Arboviroses que ocorrerá em São Pedro da Aldeia em 20 de fevereiro, e será realizado pela SVS/SES, através do NDVS/BL. Destaca a importância de participação de todos os municípios no evento e passa a palavra a Sra. Suely Ozório. Sra. Suely fala que na última CIB, o Sr. Mário Sérgio informou que a situação da febre amarela estava estabilizada, porém daquela data para cá, foram descobertos novos casos da forma silvestre, portanto a situação não se encontra mais estabilizada. Sra. Suely fala que não se deve alarmar a população, mas que se deve dar continuidade ao processo de vacinação. Ela fala que a região da Baixada Litorânea está com uma boa cobertura vacinal, porém os vizinhos das regiões metropolitanas I e II não estão. Sra. Ana Paula fala que a cobertura vacinal pode ser considerada alta em relação às doses que foram disponibilizadas, porém não considera alta em relação à quantidade da população, e informa que o município de saquarema irá realizar uma campanha de vacinação, aumentando a quantidade de doses. **8. Informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Suely Osório fala que o Dr. Mauro, do COSEMS está passando em todas as regiões para falar da Portaria 3.992/17, que trata dos novos blocos de financiamento do SUS. Ela fala



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

que está faltando definir o agendamento e onde será o local. Sra. Suely fala que será necessário para o encontro o comparecimento de 01(um) gestor e mais 3(três) pessoas. Sra. Suely fala do SOPS, avisando a todos que a partir de 2018, o SIOPS mudou, e precisa ser alimentado bimestralmente. Ela salienta que caso o município não faça a alimentação desse sistema, o Prefeito não poderá mais assinar convênios e não receberá o Fundo de Participação e o Prefeito vai estar inelegível. Sra. Suely adverte que alguns municípios estão pendentes nessa alimentação do CIOPS. Sra. Suely fala do E-SUS Gestor, voltado para o Planejamento, Contabilidade e Orçamento. E observa que alguns gestores já fizeram o cursinho referente ao E-SUS. Sra. Suely fala do Relatório Anual de Gestão que deverá ser apresentando em 30/03. Sra. Natália finaliza a reunião solicitando as indicações para a Câmara Técnica e para a composição da Grade de Referência de Urgência e Emergência. Nada mais a tratar, eu Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos e lavei e assinei a presente ata. Araruama, 23 de janeiro de 2018.

Sra. Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da CIR/BL

Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin
Suplente Representante Nível Central

Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande
Vice Regional COSEMS/RJ

Sra. Cláudia Nazaré Tavares do Amaral Couto
Secretária Municipal de Saúde de Araruama



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

Sr. Antônio Carlos de Oliveira,
Secretário Municipal de Saúde de Arraial do Cabo

Sra. Márcia Santos
Suplente da SMS de Armação dos Búzios

Sr. Ibson Carvalho Dames Junior
Secretário Municipal de Saúde de Casimiro de Abreu

Sra. Rosimeri de Souza Azevedo
Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras.